

Formulário de Resposta aos recursos - CES M09

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 41 TIPO 2: 43 TIPO 3: 45	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>A descrição do texto corresponde ao princípio da Integralidade. Vamos analisar as alternativas:</p> <p>(A) Equidade Refere-se à garantia de tratamento diferenciado para aqueles que precisam, visando reduzir desigualdades, mas não cobre todo o espectro da atenção descrito.</p> <p>(B) Integralidade Correta. Integralidade preconiza que a atenção à saúde deve abranger todas as dimensões — promoção, prevenção, tratamento e reabilitação —, garantindo acesso a todos os níveis de atenção e focando no indivíduo, família e comunidade.</p> <p>(C) Universalidade Refere-se ao direito de todos de acesso aos serviços de saúde, sem discriminação, mas não enfatiza o aspecto integral da atenção.</p> <p>(D) Descentralização Trata da organização dos serviços, transferindo responsabilidades para diferentes níveis de governo, não do conteúdo da atenção.</p> <p>(E) Hierarquização Refere-se à organização dos serviços em níveis de complexidade, mas não abarca o foco integral do cuidado.</p> <p>Resposta correta: (B) Integralidade.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 42	No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital,	INDEFERIDO	GABARITO

TIPO 2: 48 TIPO 3: 41	<p>atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>A alternativa correta é: (A) Hepatite A.</p> <p>Explicação: A hepatite A é causada por um vírus transmitido principalmente por via fecal-oral, por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados por esgoto ou de pessoas portadoras do vírus que manipulam alimentos com higiene inadequada. As outras hepatites (B, C, D, E) têm formas de transmissão diferentes, sendo as hepatites B, C e D principalmente por contato com sangue e fluidos corporais, e a hepatite E também por via fecal-oral, mas menos frequente no Brasil.</p>		MANTIDO
TIPO 1: 43 TIPO 2: 42 TIPO 3: 47	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>A alternativa correta é: (C) a média geométrica anual maior ou igual a 1.000 Escherichia coli/100mL.</p> <p>Justificativa: De acordo com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, o monitoramento de cistos de Giardia spp. e oocistos de Cryptosporidium spp. deve ser realizado nos pontos de captação de água quando a média geométrica anual da contagem de Escherichia coli for igual ou superior a 1.000 UFC/100 mL.</p> <p>A média geométrica é usada para valores microbiológicos porque reduz a influência de valores extremos, sendo o parâmetro adequado</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	para avaliação da qualidade microbiológica da água.		
TIPO 1: 45 TIPO 2: 41 TIPO 3: 48	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>Alternativa correta letra (B) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.</p> <p>Vamos analisar cada uma das afirmações sobre o tratamento de esgoto e biodigestores:</p> <p>I. Criado com tecnologias simples e recomendado para propriedades com criação de suínos e bovinos, o biodigestor transforma os dejetos dos animais em biofertilizantes, usados como adubo de lavouras e na produção de biogás, fonte de energia muito útil.</p> <p>Verdadeira. Esta descrição corresponde exatamente ao funcionamento e aos benefícios dos biodigestores, especialmente em propriedades rurais com criação de animais. Eles são, de fato, tecnologias simples e eficientes para o tratamento de dejetos animais, resultando em biofertilizante e biogás.</p> <p>II. O tratamento de esgoto por meio do conjunto (Fossa, Filtro Biológico e Sumidouro) funciona pela proliferação de bactérias tanto na fossa séptica como no filtro anaeróbio, que removem boa parte da matéria orgânica do esgoto. O filtro biológico permite a redução de 50% a 60% da matéria orgânica do efluente. No entanto, mesmo que para fins não potáveis, a água oriunda desta filtragem não é reutilizável;</p> <p>A afirmação de que "a água oriunda desta filtragem não é reutilizável, mesmo que para fins não potáveis" é falsa. A água tratada por um sistema de fossa, filtro biológico e sumidouro (ou campo de absorção) pode, em alguns casos, ser reutilizada para fins não potáveis, como irrigação de jardins ou descarga de vasos sanitários, dependendo do grau de tratamento, das normas locais e de um tratamento complementar (como desinfecção, se necessário). O sumidouro é uma forma de disposição final no solo, mas a água do filtro já é efluente tratado que pode ser alvo de reuso após avaliação.</p>	DEFERIDO	ALTERAR LETRA B

	<p>III. A Fossa séptica biodigestor consiste na utilização do esterco bovino fresco ou de outro animal ruminante, como cabras e ovelhas, para eliminar micróbios e bactérias dos dejetos expelidos pelo ser humano. Ao final do procedimento, é produzido um adubo natural líquido, sem cheiro desagradável ou vermes nocivos à saúde humana e ao meio ambiente.</p> <p>Verdadeira. A Fossa Séptica Biodigestora é uma tecnologia que utiliza a inoculação de microrganismos presentes no esterco de ruminantes (ou outros animais) para acelerar a decomposição da matéria orgânica e patógenos presentes no esgoto humano. O processo resulta na produção de um biofertilizante líquido com as características descritas (redução de odor e de patógenos).</p> <p>Conclusão: A afirmação I é verdadeira. A afirmação II é falsa devido à última parte sobre a não reutilização da água. A afirmação III é verdadeira.</p>		
TIPO 1: 46 TIPO 2: 49 TIPO 3: 44	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADÉ e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADÉ.</p> <p>A alternativa correta é: (E) riscos físicos.</p> <p>Justificativa: Radiações nocivas, como radiação ionizante (raios X, raios gama) e radiação não ionizante (ultravioleta, micro-ondas), são classificadas como riscos físicos, pois envolvem agentes físicos que podem causar danos à saúde do trabalhador. Riscos químicos referem-se a agentes químicos (gases, vapores, poeiras). Riscos biológicos envolvem agentes vivos (bactérias, vírus). Riscos emergentes são novos riscos que surgem devido a mudanças tecnológicas e organizacionais. Riscos tóxicos são riscos decorrentes da exposição a substâncias</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	tóxicas, mas as radiações são consideradas físicas. Portanto, radiações nocivas são riscos físicos.		
TIPO 1: 47 TIPO 2: 50 TIPO 3: 49	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>A alternativa correta é: (B) a descrição do projeto e alternativas tecnológicas e locacionais.</p> <p>Explicação: O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), conforme o Art. 9º da Resolução CONAMA 01/86, deve apresentar uma descrição clara e acessível do projeto, suas alternativas tecnológicas e locacionais, além dos impactos ambientais previstos e as medidas mitigadoras. As outras opções tratam de documentos ou etapas diferentes no processo de licenciamento ambiental.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 48 TIPO 2: 44 TIPO 3: 42	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>A alternativa correta é: (C) água suja de enchente, lama e esgoto.</p> <p>A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria do gênero <i>Leptospira</i>. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto ou indireto com água ou solo contaminados com a urina de animais infectados, especialmente ratos. Áreas alagadas, enchentes, lama e esgoto são ambientes comuns para a proliferação da bactéria, facilitando a infecção humana.</p> <p>As outras alternativas não são vias típicas de transmissão da leptospirose.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

TIPO 1: 49 TIPO 2: 45 TIPO 3: 46	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>ALTERNATIVA CORRETA LETRA (E)</p> <p>A RDC 306/04 da ANVISA classifica os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) em diferentes grupos e subgrupos, indicando o tratamento e a destinação final adequados para cada um. A incineração é um método de tratamento térmico que reduz o volume dos resíduos e destrói microrganismos patogênicos.</p> <p>Vamos analisar os grupos mencionados nas alternativas e suas respectivas destinações, de acordo com a RDC 306/04:</p> <p>Grupo A (Resíduos com Risco Biológico): Resíduos que contêm ou podem conter agentes biológicos que, por suas características de virulência, concentração ou quantidade, apresentam risco de infecção.</p> <p>Subgrupos A1, A2, A3, A4, A5: A RDC 306/04 estabelece diferentes tratamentos para os subgrupos do Grupo A. Embora alguns (como A2 - carcaças, peças anatômicas; A3 - peças anatômicas de seres humanos; e A5 - órgãos, tecidos de indivíduos com suspeita ou certeza de contaminação por príons) possam ser encaminhados para incineração ou outros processos térmicos, nem todos os resíduos do Grupo A1 são obrigatoriamente incinerados. O A1, que inclui materiais como culturas e estoques de microrganismos, vacinas atenuadas, entre outros, geralmente exige tratamento por autoclave ou outro método de desinfecção antes da disposição final.</p> <p>Grupo B (Resíduos Químicos): Resíduos que contêm substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente.</p> <p>Grupo B1 (Produtos hormonais, antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos, etc.): Resíduos químicos específicos, muitas vezes perigosos, que exigem tratamento e/ou disposição final específicos, que podem incluir incineração para alguns tipos, mas não para todos, e não é a única destinação.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
--	---	------------	------------------

	<p>Grupo C (Resíduos Radioativos): Resíduos que contêm radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados.</p> <p>Grupo C1: Resíduos radioativos de baixo nível de radiação. O tratamento e a destinação final desses resíduos são regulados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), não pela incineração comum. Eles geralmente requerem armazenamento para decaimento radioativo.</p> <p>Grupo D (Resíduos Comuns): Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico. (Não é mencionado nas opções, mas para contexto).</p> <p>Grupo E (Resíduos Perfurocortantes ou Escarificantes): Materiais perfurocortantes ou escarificantes, como agulhas, lâminas. (Não é mencionado nas opções, mas para contexto).</p> <p>A questão pergunta quais resíduos devem sempre ser encaminhados ao sistema de incineração.</p> <p>A RDC 306/04 determina que os resíduos do Grupo A5 são compostos por "órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons". A incineração em altas temperaturas é o método recomendado para inativar príons, que são resistentes a muitos outros métodos de desinfecção.</p> <p>Portanto, o Grupo A5 é o que possui uma indicação mais forte e específica para a incineração devido à natureza dos agentes etiológicos (príons).</p>		
TIPO 1: 50 TIPO 2: 47 TIPO 3: 43	<p>No dia 17 de outubro de 2024, foi publicada uma retificação no edital, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, que incluiu a exigência de conhecimentos específicos no conteúdo programático do certame. Essa retificação foi disponibilizada oficialmente no site do IBADE e pode ser consultada na íntegra diretamente na plataforma online do IBADE.</p> <p>Resposta correta: (A) Baratas.</p> <p>Apreciam líquidos fermentáveis, especialmente cerveja: Isso é típico de baratas, que são atraídas por substâncias fermentadas e doces.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Captura dos adultos usando bórax misturado a líquidos: O bórax é um método comum de controle de baratas, pois age como inseticida quando ingerido.</p> <p>Cuidado com o bórax devido à toxicidade para crianças: Isso reforça que se trata de um inseticida caseiro frequentemente usado contra baratas.</p> <p>As outras opções não se encaixam:</p> <p>(B) Ratazanas: Não são artrópodes (são roedores) e não são atraídas por cerveja com bórax.</p> <p>(C) Barbeiros: São vetores da doença de Chagas, mas não são atraídos por cerveja ou líquidos fermentáveis.</p> <p>(D) Percevejos: Alimentam-se de sangue e não são comumente controlados com bórax e cerveja.</p> <p>(E) Escorpiões: São predadores e não são atraídos por esse tipo de isca.</p>		
--	---	--	--